

## **TRANSIÇÃO GERACIONAL E RENOVAÇÃO POLÍTICA: AS NOVAS LIDERANÇAS CUBANAS E A DINÂMICA DA RELAÇÃO ENTRE CUBA E EUA.**

Gabriela Amaro Martins (gabrielaamaromartins@gmail.com)

Marcos Antonio Da Silva (marcoasilva@ufgd.edu.br)

Este trabalho tem como propósito avaliar o perfil das elites políticas de Cuba, considerando os membros do Conselho de Estado e do Conselho de Ministros no governo do presidente Miguel Díaz-Canel (2018-2023). Para isto, discute como funciona o sistema político do país e analisa o contexto do país pós- revolução, a inserção e os desafios do socialismo e suas consequências políticas e sociais. Em seguida, utilizando como referencial teórico a Teoria das Elites, que aponta que na política sempre haverá uma minoria (a elite) que domina a maioria e ocupa os principais cargos governamentais. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, através de pesquisas de cunho teórico com autores contemporâneos e clássicos, além disso, foram coletados dados da Enciclopédia Online Cubana. As variáveis analisadas como perfil foram gênero, etnia e escolaridade dos governantes. A análise está organizada em quatro seções. A primeira seção tem o propósito de expor o contexto histórico e social da ilha Caribenha, associada a Revolução Cubana, trazendo à tona as consequências desta revolução até os dias atuais no país. Em seguida, há uma síntese do conceito de elitismo e os principais representantes deste estudo no âmbito de política contemporânea. Logo discute o funcionamento do sistema político do país e suas características em cada órgão institucional. Por fim, analisa o perfil da elite política cubana e suas singularidades. Neste sentido, o trabalho aponta que há uma participação feminina relevante ocupando os cargos governamentais, em comparação com os demais países da América Latina. Quanto a variável étnica, é possível perceber que há uma participação expressiva de negros e pardos na elite política cubana, principalmente no Conselho de Estado de Cuba, compondo 52% das cadeiras. Por fim, sobre o grau de escolaridade dos governantes, é possível afirmar que a maioria da elite política cubana possui ensino superior completo. No conselho de Estado, mais de 90% das cadeiras ocupadas por este perfil e no Conselho de Ministros, 54% das cadeiras estão ocupadas por pardos e negros.

Agradecimentos: Esta pesquisa é resultado de Projeto de Iniciação Científica (PIBIC), a qual só foi possível ser realizada em função do CNPq e a Pró- Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP) da UFGD.